



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILAELA

INFORMAÇÃO PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA INGLÊS		ANO DE ESCOLARIDADE:	ANO LETIVO:
DECRETO-LEI N.º 139/2012, DE 5 DE JULHO DESPACHO NORMATIVO N.º 3-A/2020	1.ª E 2.ª FASES	12.º	2019/2020
TIPO DE PROVA	DURAÇÃO	CÓDIGO DA PROVA	
Escrita e oral	90 MINUTOS (ESCRITA) 25MINUTOS (ORAL)	358	

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de exame tem por referência o Programa de Inglês para o Nível de Continuação, em 2001, e o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001).

Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

Enquadrado pelas orientações presentes no QECR, o Programa preconiza uma convergência de metodologias ativas assentes em atividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua.

O Programa atribui um carácter de centralidade à interpretação e à produção de texto, definido este como «enunciado que subjaz a um ato de comunicação verbal», decorrendo dessa centralidade a organização de todas as atividades de ensino-aprendizagem, sem descurar as competências linguísticas.

Como sublinha o QECR, a execução de uma tarefa «envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (output) específico».

Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela ativação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

Na prova, são objeto de avaliação as competências de interpretação e de produção escrita, concretizadas nos desempenhos descritos no Programa: Competências de Uso de Língua para o 12º ano – Interpretação (Ler) e Produção (Escrever) – e Competência Sociocultural.

A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, devendo o examinando utilizar estratégias de entre as enunciadas no Programa.

Os conteúdos programáticos encontram-se organizados em três componentes distintas, que devem ser perspectivadas de modo integrado, sendo transversais a todos os momentos da prova.

Interpretação e produção de texto

Interpretação e produção de tipos de texto variados (artigo, notícia, comentário, editorial, etc.), que concretizem macrofunções do discurso (narração, descrição, argumentação, etc.), a que estão associadas intenções de comunicação (relatar eventos, dar opinião, explicar, contrapor, persuadir, etc.).

Dimensão sociocultural

Esta componente concretiza-se nos seguintes domínios de referência:

12.º ano

1. A Língua Inglesa no Mundo
2. Cidadania e Multiculturalismo
3. Democracia na Era Global
4. Cultura, Artes e Sociedade

Língua inglesa

Esta componente compreende as componentes morfossintática e léxico-semântica.

2. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

TIPO DE PROVA: ESCRITA

A prova consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo Programa. A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em três fases, que a seguir se explicitam.

Atividade A

Exemplos de atividades:

- Completar frases/textos;
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- Organizar informação por tópicos;
- Relacionar títulos com textos.

Atividade B

- Completar frases/textos;
- Dar resposta a perguntas de interpretação;
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- Organizar informação por tópicos;
- Relacionar títulos com textos;
- Reconhecer e aplicar corretamente estruturas gramaticais, revelando domínio das regras da língua e do seu funcionamento.

O texto pode ser abordado no seu conjunto, incidindo essa abordagem, por exemplo, em relações de coerência e na sua coesão ao nível linguístico, ou em unidades menores, nomeadamente, no léxico e em processos de interpretação e de produção de sentidos.

Atividade C

Visa a redação de um texto – composição extensa (180 a 220 palavras).

Exemplos de atividades:

- Dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- Descrever situações, imagens, sensações;
- Narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual);
- Redigir um texto argumentativo/persuasivo.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

Atividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • Competência lexical • Competência gramatical • Competência semântica • Competência ortográfica • Competência pragmática • Competência funcional • Competência sociolinguística 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e encontrar evidências • Selecionar um tema e justificar escolha • Completar frases • Aplicar itens gramaticais • Completar frases • Transformar frases 	10	40 pontos
B	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • Competência lexical • Competência gramatical • Competência semântica • Competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> • Competência funcional/estratégica • Competência discursiva Competência sociolinguística	<ul style="list-style-type: none"> • Responder a perguntas do texto • Identificar e encontrar evidências • Transformar frases 	6	80 pontos
C	Competência linguística <ul style="list-style-type: none"> • Competência lexical • Competência gramatical • Competência semântica • Competência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none"> • Competência funcional/estratégica • Competência discursiva Competência sociolinguística	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produzir um texto 	1	80 pontos

1. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos às diferentes competências de uso da língua – ler, escrever, ouvir e falar – e à competência sociocultural.

A Prova Escrita tem um peso de 70% na classificação final do Exame de Equivalência à Frequência.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma dada pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revela um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente, na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

4. MATERIAL

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitida a consulta de dicionários.

Não é permitido o uso de corretor.

5. DURAÇÃO

A prova escrita tem 90 minutos de duração e 0 minutos de tolerância.

6. PROVA ORAL – DURAÇÃO 25 MINUTOS

Dimensão sociocultural

Esta componente concretiza-se nos seguintes domínios de referência:

12.º ano

1. A Língua Inglesa no Mundo
2. Cidadania e Multiculturalismo
3. Democracia na Era Global
4. Cultura, Artes e Sociedade

Estrutura da Prova	Parâmetros de Avaliação	Critérios de Correção	Cotações
<p>▪ 1ªParte: Apresentação e entrevista informal. O examinador trava conhecimento com o examinando e mantém uma pequena conversa.</p>	<p>Atribuída globalmente de acordo com os níveis e respetivas pontuações apresentadas na grelha criada para o efeito. Os professores agem como interlocutores e fazem uma avaliação holística e analítica da prestação do aluno no final da sua prova, tendo em conta as competências gerais e específicas avaliadas.</p>		
<p>▶ 3/5 Minutos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de utilizar vocabulário variado; ▪ Capacidade de se exprimir com correção gramatical; ▪ Capacidade de se exprimir com correção e variedade sintática. 	<p>Competência/ Correção linguística</p>	<p>50 pontos</p>
<p>▪ 2ªParte: O examinando terá que falar sobre um tema à sua escolha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de desenvolver com clareza uma descrição, elaborando os seus argumentos com pormenores e exemplos. 	<p>Desenvolvimento temático e coerência</p>	<p>50 pontos</p>
<p>▶ 10 Minutos</p> <p>▪ 3ªParte: Produção individual do examinando em interação com o examinador sobre um tema designado a partir da descrição de imagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de produzir discursos em velocidade regular; ▪ Capacidade de variar as pausas e ritmo do seu discurso; ▪ Capacidade de usar uma pronúncia e uma entoação claras e naturais. 	<p>FLUÊNCIA</p>	<p>50 pontos</p>
<p>▶ 10 Minutos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacidade de iniciar, manter e terminar um discurso, utilizando meios de expressão e tomadas de palavra eficazes; ▪ Capacidade de usar expressões para ganhar tempo enquanto (re)formula aquilo que quer dizer; ▪ Capacidade de facilitar o desenvolvimento da discussão, fazendo observações e dando seguimento às declarações e inferências feitas pelo examinador; ▪ Capacidade de fazer perguntas para verificar se compreendeu e de esclarecer os aspetos ambíguos. 	<p>Comunicação interativa</p>	<p>50 pontos</p>
Total 200 pontos			

Agrupamento de Escolas de Vilela,

As Professoras Responsáveis,

(Leonor Marques)

(Anabela Nogueira)

(Carla Cardoso)

A Coordenadora de Departamento,

(Paula Castelo Branco)

O Diretor

(Albino Pereira)